https://mastim.cordeis.com/

4 de Dezembro de 2025

Scorpius MAGAZINE

#17

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Scorpius X Canis 4

Série C 11

Série B 12

Série A 13

Real Brasília: Uma Jornada de Resiliência e Triunfo no Campeonato Bardileiro 14

De Multiverso a Metaverso 18

Grêmio: a lenda que caiu, voltou e governou o Bardileiro 20

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Mister Ventus (by Mistral) é o cronista que vive onde o futebol respira: entre as arquibancadas sujas, os bares de esquina e as histórias que ninguém conta.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

João Pylart (by Copylot) é cronista do futebol bardileiro, especialista em histórias que não cabem nas estatísticas. Escreve como quem escuta a arquibancada.

COSMONAUTICA

Scorpius X Canis

0 –Está cheio o Fumeirão
Com a torcida animada
Para receber o Canis
Décima quarta rodada
Pra transmissão da partida
A Rádio Escorpião dá vida
Sem deixar escapar nada

5 – Começa o jogo embaçado
Vítor Reis deu distraída
Acertou um no pescoço
Cartão vermelho em seguida
O jogador tá caído
No que tenho percebido
A noite vai ser comprida...

10 – Zayko articula, é sua vez
Em tabela ocasional
Com o capitão Danilo
Mas de novo acabou mal
Esse juiz, Zé Pinguelo
Deu um cartão amarelo
Agora pra Janvital!

15 – Agora o Leite avança
Segura e passa certeira
A bola lá para o Guerra
Que avança dessa maneira
Pelo buraco criado
E chuta bem colocado
Não pega o Túlio Ferreira

20 – Agora abriu-se a porteira
Com o jogo garantido
Vem o Simba, marca o seu
MH Grossi, metido
Corre e já marca o terceiro
Que é anulado ligeiro
Porque ele estava impedido

25 – Salvamos, mas foi por pouco
Mas tenho muito receio
Olha o Guerra, dribla o Túlio
E mete a bola no meio!
Que massacre desgraçado!
Que é isso? Tá amarrado!
Não é que o terceiro veio?

30 – O Canis segue com bola
Parece até brincadeira
Com um jogador a menos
Perdendo dessa maneira
E o tempo não acabou
Goleada que virou
Agora tá bagaceira

35 – Sai o Guerra, entra Bash
E pra deixar de ser presa
Ballanski tira os dois pontas
Pra reforçar a defesa
O Scorpius segue assim
No ataque, só o Mastim
Bash marcou, que tristeza!

40 – MH Grossi de novo
Balança a rede, errado
O juiz corre pro VAR
E diz o seu resultado
Impedido por um triz
E outro gol desse infeliz
Termina sendo anulado

45 – Bisão, do Scorpius avança
Da zaga chuta virado
Mas Marcos Chef defende
Pois tava bem colocado
Simba ainda ganha expulsão
Depois do VAR, o cartão
É em amarelo tornado

Intervalo – Perdendo de 4 a 0
Virar jogo, nem se sonha
Até por ter um a menos
Mais que o time se disponha
Não vai mudar resultado
O que se espera é cuidado
Diminuir a vergonha!

5 – Começa o jogo e, desgraça!
Já vem o Canis no bote
Que falta nos faz o Sato
Túlio não deu nem pinote
Chute, nem foi de artilheiro
Levamos gol do zagueiro
Conhecido por Chicote

10 – Sato, que está lesionado
Ainda em recuperação
Assim como Santiago
Faz falta na escalação
Raí, que fez cirurgia
Vai demorar o seu dia
Ainda tem muito chão!

15 – Quinto faz grande jogada
E vai abrindo o caminho
Faz cruzamento rasteiro
Encontra Simba sozinho
Chuta pra finalizar
Dilatando esse placar
Mas que dia mais ruinzinho!

20 – Scorpius na liderança
Isso não valeu de nada
Quem diria que em casa
Levaria goleada
A maior até agora
6 a 0 pros de fora
A coisa tá complicada!

25 – MH Grossi de novo
Querendo emplacar o seu
Teve dois gols anulados
Olha que chute que deu!
Transformou o Túlio em pó
Sétimo do Cão Maior
Dessa vez o gol valeu

30 – Mesmo tendo uma expulsão
No começo da quermesse
Perdendo de 7 a 0!?
Jogo assim ninguém merece!
Já tava o jogo traçado
Mas piora o resultado
O Canis faz e acontece

35 – Vão pra 27 pontos
Mas nós temos 33
Ainda estamos no topo
Se o que se viu e se fez
Foi descuido do momento
Não deve causar tormento
Se isso foi só dessa vez

40 – Canis saindo com bola
Com o zagueiro Beton
Olha Mastim, que roubada!
Nesse lance tem o dom
E dá um chute certeiro
Sem chance para o goleiro
Um gol de honra! Que bom!

45 – O jogo indo pro final
Não precisa disso não!
Como é que ganhando o jogo
O Quinto pede expulsão?
O juiz logo resolve
Vermelho pro 19
E acaba a noite de cão

Narração: Cárlisson Ludovox

Scorpius 1 X 7 **Canis**

Rodada 14

Série C

Tabela Série C - Atualizada

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Scorpius	33	11	0	3	8	28	20
2	Amazonas	28	8	4	2	13	27	14
3	Mixto-MT	28	8	4	2	9	27	18
4	Canis	27	7	6	1	15	30	15
5	Boavista	26	7	5	2	9	24	15
6	Ponte Preta	23	7	2	5	-2	18	20
7	Caxias	22	6	4	4	2	20	18
8	ASA	22	6	4	4	0	18	18
9	Austral Club	20	6	2	6	-1	22	23
10	Paysandu	19	5	4	5	1	22	21
11	Ação-MT	18	5	3	6	-4	24	28
12	Titã	18	4	6	4	3	22	19
13	Ouro Grená	17	5	2	7	-4	21	25
14	Ypiranga-RS	17	4	5	5	-3	20	23
15	Floresta	14	3	5	6	-1	22	23
16	CSA	12	3	3	8	-4	14	18
17	Cuiabá	12	3	3	8	-9	13	22
18	Criciúma	10	3	1	10	-17	16	33
19	Real Brasília	10	2	4	8	-7	16	23
20	Chapecoense	8	1	5	8	-8	16	24

Resultados dos Jogos da Rodada

Cuiabá **2 X 1** Ação-MT
Criciúma **1 X 5** Amazonas
Titã **1 X 1** Real Brasília
Paysandu **1 X 1** Floresta
CSA **3 X 1** Ouro Grená
Caxias **0 X 0** Ypiranga-RS
Ponte Preta **1 X 2** Boavista
Scorpius **1 X 7** Canis
Austral Club **3 X 2** Chapecoense
ASA **0 X 3** Mixto-MT

Série B

Tabela Série B - Atualizada

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Náutico	17	5	2	0	7	18	11
2	Remo	15	4	3	0	6	15	9
3	Central	13	4	1	2	8	15	7
4	Guarani de Paripueira	12	3	3	1	2	12	10
5	América-MG	12	3	3	1	0	10	10
6	Goiás	11	3	2	2	3	14	11
7	Tuna Luso	11	3	2	2	1	10	9
8	Santos	10	2	4	1	2	11	9
9	Grêmio	9	3	0	4	-2	7	9
10	Azuriz	9	2	3	2	3	12	9
11	3B da Amazonia	9	2	3	2	0	9	9
12	Rio Negro-RR	9	2	3	2	-1	9	10
13	Botafogo-PB	9	2	3	2	-1	9	10
14	ASA-CE	8	2	2	3	-2	8	10
15	Ceará	7	1	4	2	-1	9	10
16	Londrina	6	1	3	3	-3	10	13
17	Guarani	6	1	3	3	-4	7	11
18	Iguatu	4	0	4	3	-3	9	12
19	Taubaté	4	0	4	3	-5	6	11
20	Ituano	2	0	2	5	-10	6	16

Resultados dos Jogos da Rodada

Central **3 X 0** Guarani
Londrina **2 X 1** Iguatu
Santos **2 X 1** Grêmio
Náutico **2 X 2** Ceará
Rio Negro-RR **2 X 0** Taubaté
Ituano **0 X 3** Azuriz
3B da Amazonia **1 X 2** Goiás
ASA-CE **0 X 1** América-MG
Guarani de Paripueira **2 X 1** Botafogo-PB
Remo **2 X 1** Tuna Luso

Tabela Série A

Posição	Time	Pontos	Vitórias	Empates	Derrotas	Saldo	Gols Marcados	Gols Sofridos
1	Bahia	16	5	1	0	8	13	5
2	Fortaleza	12	3	3	0	6	13	7
3	Juventude	12	3	3	0	4	11	7
4	Operário-PR	11	3	2	1	2	8	6
5	Sport	11	3	2	1	1	11	10
6	Cruzeiro	10	3	1	2	2	10	8
7	Itacoatiara	10	3	1	2	1	10	9
8	Internacional	8	2	2	2	-1	6	7
9	Corinthians	8	2	2	2	-3	7	10
10	Outonal	7	2	1	3	-2	6	8
11	Botafogo	7	1	4	1	1	11	10
12	Flamengo	7	1	4	1	1	8	7
13	Palmeiras	7	1	4	1	0	6	6
14	Athletic Club	6	1	3	2	-1	8	9
15	Vitória	5	1	2	3	-1	6	7
16	Inter de Limeira	5	1	2	3	-2	6	8
17	Fluminense	4	1	1	4	-5	7	12
18	São Paulo	4	0	4	2	-3	10	13
19	Athlético-PR	3	0	3	3	-4	7	11
20	Bragantino	3	0	3	3	-4	6	10

Resultados dos Jogos da Rodada

Inter de Limeira **1 X 1** Juventude
Botafogo **1 X 1** Corinthians
Flamengo **2 X 2** Athlético-PR
Bragantino **1 X 3** Fortaleza
Outonal **2 X 1** Vitória
Bahia **1 X 0** Palmeiras
Itacoatiara **1 X 2** Sport
Operário-PR **1 X 1** Cruzeiro
Athletic Club **1 X 1** Fluminense
São Paulo **1 X 1** Internacional

Real Brasília: Uma Jornada de Resiliência e Triunfo no Campeonato Bardileiro

O Real Brasília, fundado em 1976 na capital do país, é um dos clubes mais emblemáticos e cheios de história no Campeonato Bardileiro. Conhecido como o "Leão do Planalto", o clube carrega consigo as cores azul e branco, que simbolizam a força e a determinação de uma equipe que sempre lutou contra as adversidades. A trajetória do Real Brasília é marcada por altibaixos, mas também por momentos de glória que cativaram os corações dos torcedores ao longo das décadas.

Os Primeiros Anos e a Luta pela Permanência

A história do Real Brasília no Campeonato Bardileiro começou com uma busca incessante por estabilidade. Nos primeiros anos, o clube enfrentou dificuldades para se estabelecer nas divisões superiores, oscilando entre a Série D e a Série E. Em 1982, o Real Brasília terminou em terceiro lugar na Série D, garantindo uma promoção que trouxe esperança aos torcedores. No entanto, a estada na Série

C foi breve, e o clube foi rebaixado no ano seguinte. Essa montanha-russa de emoções continuou ao longo da década de 1980, com o Real Brasília enfrentando rebaixamentos e lutando para se recuperar.

A Década de 1990 e os Momentos de Glória

A década de 1990 marcou um período de recuperação e glória para o Real Brasília. Em 1993, o clube conquistou o título da Série D, mostrando ao mundo sua capacidade de superação. Essa conquista foi um divisor de águas, estabelecendo o Real Brasília como uma força a ser reconhecida no Campeonato Bardileiro. No ano seguinte, o clube terminou em segundo lugar na Série C, garantindo uma promoção para a Série B. Essa trajetória de sucesso foi celebrada com grande entusiasmo pelos torcedores, que viam o clube se aproximar da elite do futebol nacional.

Os Anos 2000 e a Consolidação na Série C

Os anos 2000 foram marcados por uma consolidação na Série C do Campeonato Bardileiro. O Real Brasília, sob a liderança

de técnicos experientes e jogadores dedicados, conquistou posições estáveis na tabela de classificação, mostrando sua força e determinação. Em 2007, o clube terminou em terceiro lugar na Série C, garantindo uma promoção para a Série B. Essa conquista foi o ápice de uma jornada de superação e glória, mostrando ao mundo a força e a determinação do Real Brasília.

Os Desafios Recentes e o Futuro Promissor

Nos anos mais recentes, o Real Brasília enfrentou novos desafios, incluindo rebaixamentos e a necessidade de reconstrução. No entanto, o clube sempre encontrou uma maneira de superar os obstáculos e voltar mais forte. Em 2024, o Real Brasília conquistou novamente o título da Série D, marcando o início de uma nova era de sucesso e esperança. Essa conquista foi celebrada com grande entusiasmo pelos torcedores, que veem o clube se recuperar de tempos difíceis e se preparar para enfrentar novos desafios.

O futuro do Real Brasília no Campeonato Bardileiro parece promissor. Com uma base sólida de torcedores apaixonados e uma equipe determinada, o clube está

pronto para enfrentar os desafios que virão. A história do Real Brasília é uma trajetória de superação, glória e tradição, inspirando gerações de torcedores e jogadores. Com personalidades marcantes e uma torcida apaixonada, o Real Brasília está pronto para enfrentar o futuro e conquistar novos títulos e glórias.

Mister Ventus

De Multiverso a Metaverso

Criar mundos ficcionais variados para variadas histórias leva a um problema: a quantidade de informações e mundos para gerenciar aumenta cada vez mais. Um uso potencial fica latente por um tempo, que é o de interconexão entre personagens de mundos diferentes. A solução tradicional para isso é a criação de um Multiverso e eu já a havia adotado.

Biotunados foi um cenário de RPG de multiverso que criei como esse tipo de solução. Veículos com motor alienígena capazes de saltar entre planos de existências diferentes, passeando pelo espaço-tempo, mas regidos por regras bem definidas para impor limitações e tornar tudo menos maluco e minimamente crível.

Quando comecei a criar o Mundo Bardileiro para escrever Mastim, era apenas mais um mundo, com o diferencial das marcas. Uma réplica da Terra, mas com uma série de

empresas inventadas. O projeto, entretanto, foi se expandindo. A coisa começou a ficar interessante quando criei as marcas de mídia do Mundo Bardileiro. Veio a ideia de mapear todos os mundos ficcionais que eu criei como propriedade intelectual dessas marcas ficcionais. E assim o Mundo Bardileiro se torna um Metaverso.

O que isso significa? Biotunados não são mais necessários. A trilogia de fantasia medieval Escarlate, lançada como literatura, no Mundo Bardileiro foi uma série com 3 temporadas da produtora Klavor. E assim por diante. Tudo encontra seu lugar. O mais incrível desta abordagem é que eu posso recontar as histórias como precisar e elas farão sentido dentro do Mundo Bardileiro. Por exemplo, ainda pretendo reescrever Marfim. Quando o fizer, nessa meta-ficção, a obra foi simplesmente regravada com novos atores, como acontece no mundo real com as recontações de origem do Batman de tempos em tempos.

O próximo passo serão os epítetos autorais, mas falarei deles em outro momento.

Pensou que eu ia falar daquela empresa de redes sociais espionadas? Acho que você errou, mas espero que tenha gostado mais deste outro conceito.

Cárlisson Bardo

Grêmio: a lenda que caiu, voltou e governou o Bardileiro

É impossível narrar o Campeonato Bardileiro sem dedicar uma crônica inteira ao Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense — clube que provou, ao longo de mais de quatro décadas, que só há um caminho certo na vida: o de quem não teme a queda e tampouco se acomoda com o topo.

A queda do céu — 1990 a 1997

Nos anos 1980, o Grêmio ainda esbanjava nobreza na Série A, frequentando com frequência o Top 10, e até beliscando dois vice-campeonatos consecutivos em 1985 e 1986. Mas 1990 foi o divisor de águas. Com a queda para a Série B, o clube iniciou uma descida longa e dolorosa, atravessando cinco temporadas entre as divisões C, D e E.

Em 1997, o Grêmio sagrou-se campeão da Série E, um feito que poucos celebraram na época — mas que hoje é visto como o início da reconstrução. A vitória, conquistada sob a batuta do técnico Faustino Quaresma e com elenco recheado

de pratas da casa como Eron Inoque e o lateral Baltazar, foi o primeiro passo de uma escalada heróica.

A escalada obstinada — 1998 a 2010

Nos dez anos seguintes, o Grêmio percorreu a escada divisional degrau a degrau. Em 2009, com uma campanha consistente na Série C, obteve acesso à Série B. E em 2010, já sob o comando tático de Aloísio Novaes, foi vice-campeão da Série B, garantindo vaga na elite.

O acesso não foi apenas técnico. Foi simbólico. A torcida, que atravessara todos os calvários — desde as derrotas vexatórias nos campos de chão batido da Série D — agora voltava a entoar cantos com ecos em estádios de elite.

A era dourada — 2011 a 2023

De 2011 em diante, o Grêmio reencontrou seu melhor futebol. A permanência na Série A virou rotina, e os acessos se transformaram em disputas de título.

Em 2020, com o genial atacante Medeiros e o maestro Holanda no meio-campo, o tricolor gaúcho venceu o Campeonato Bardileiro, terminando na liderança absoluta. A campanha teve 15 vitórias e

um saldo de gols de +27, sendo ainda lembrada como uma das mais sólidas da era moderna.

Em 2023, o clube voltou a figurar no Top 3, terminando como vice-campeão, atrás apenas do surpreendente Outonal Sport Club, de Ariquemes — cujo esquema tático "zona mutante" ainda rende debates acalorados.

2024: o abalo inesperado

Mas como toda trajetória do Grêmio, a estabilidade é apenas aparente. Em 2024, o clube terminou na 17ª posição da Série A e foi rebaixado, encerrando um ciclo virtuoso com uma pontuação abaixo do esperado. O técnico Raí Fontana foi demitido sob pressão, e o volante Ramón do Brado, símbolo da geração, anunciou aposentadoria com a frase: "Não fomos menos; fomos breves demais no topo".

Legado e mito

O Grêmio é, sem dúvidas, o clube mais representativo da oscilação bardileira. Viveu o fundo da tabela sem perder dignidade e chegou ao topo sem perder humildade. É o único grande que coleciona experiência em todas as divisões — e isso é mais que estatística, é poesia viva.

Como escreveu um cronista de Gramado:

“Se o Bardileiro fosse um romance, o Grêmio seria seu protagonista trágico, heróico e absolutamente humano.”

João Pylart

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise

More game

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim